

## NOTA DE IMPRENSA

### **Politécnico de Setúbal já é *campus* europeu** **Projeto E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, que hoje se inicia, será uma alavanca de inovação para as regiões**

**Setúbal, 01 de outubro de 2020** – O Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) está entre as sete instituições de ensino superior nacionais que viram recentemente aprovados projetos para constituição de **Universidades Europeias, alianças transnacionais financiadas pela Comissão Europeia** com arranque a partir de hoje, dia 1 de outubro.

O IPS integra o consórcio que candidatou o **projeto E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>** (Engaged European Entrepreneurial University as Driver for European Smart and Sustainable Regions), englobando mais cinco instituições de ensino superior (IES), nomeadamente da **Áustria, Bélgica, Hungria, Letónia e Roménia**. O investimento global é de cerca de **cinco milhões de euros**, do programa Erasmus+, a concretizar ao longo dos próximos três anos, com o objetivo de fazer das IES parceiras verdadeiras alavancas do desenvolvimento das regiões onde se inserem.

Baseando-se na constatação de que a maioria da população europeia se concentra em cidades de pequena e média dimensão e áreas rurais circundantes, o projeto E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup>, que ambiciona igualmente imprimir uma nova dinâmica no panorama do ensino superior europeu, propõe-se **transformar as regiões em autênticos laboratórios vivos, onde se produzem soluções para problemas concretos e com verdadeiro impacto na sociedade**, ao mesmo tempo que se qualificam **jovens profissionais preparados para os desafios de um mundo em mudança**.

Para tal, o consórcio está a criar um grande “campus” resultante da partilha de conhecimento, boas práticas, competências e recursos, com o objetivo último de atuar localmente, nas respetivas regiões de influência, mas sem perder de vista uma perspetiva globalmente europeia, como refere o lema adotado: **“Da Europa – Para a Europa”**.

Segundo Susana Piçarra, vice-presidente do IPS com os pelouros da Investigação e da Internacionalização, “pretende-se criar uma **Universidade Europeia empreendedora e envolvida**, que responda aos **desafios sociais, ambientais e económicos do século XXI** e que esteja comprometida com o **desenvolvimento de objetivos sustentáveis**”.

Ao longo dos próximos três anos, e com um impacto que perdurará para além deles, espera-se um **alargamento da dimensão geográfica das atividades de ensino e investigação no IPS**, bem como um reforço do desenvolvimento de projetos em equipas internacionais, interdisciplinares e com a participação de elementos da sociedade civil e de outros atores regionais.

A cerimónia de abertura oficial da E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> está marcada para o próximo dia 3 de dezembro, em St. Pölten, Áustria.

--

**Carla Ferreira**  
**Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa**



Instituto Politécnico de Setúbal  
Campus do IPS, Estefanilha  
2910-761 Setúbal, Portugal  
Tel. +351 265 710 814 | E. [imprensa@ips.pt](mailto:imprensa@ips.pt)  
[www.ips.pt](http://www.ips.pt)

Siga-nos nas redes sociais:



--

#### **Sobre o IPS:**

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico ([www.ips.pt](http://www.ips.pt)).